



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS BISPOS DO URUGUAI POR OCASIÃO
DA VISITA «AD LIMINA APOSTOLORUM»**

Castel Gandolfo

Sexta-feira, 26 de Setembro de 2008

Queridos irmãos no Episcopado!

Apraz-me receber-vos neste encontro que, ao concluir a vossa visita *ad Limina*, me permite saudar-vos a todos e estimular-vos na esperança, tão necessária para o ministério que generosamente exercéis nas respectivas Igrejas particulares. Agradeço cordialmente as palavras de D. Carlos María Collazzi Irazábal, Bispo de Mercedes e Presidente da Conferência Episcopal do Uruguai, com as quais expressou os partilhados sentimentos de estreita comunhão com a Sé de Pedro, assim como os anseios e as preocupações que invadem o vosso coração de Pastores que desejam responder às expectativas do Povo de Deus.

A visita aos túmulos de São Pedro e São Paulo é uma ocasião privilegiada para aprofundar a origem e o sentido do ministério dos sucessores dos Apóstolos, fiéis transmissores da semente que eles plantaram (cf. *Lumen gentium*, 20), totalmente entregues à proclamação do Evangelho de Cristo e unânimes no seu testemunho. É também uma oportunidade indicada para fortalecer os vínculos de unidade efectiva e afectiva do colégio episcopal, que deve ser manifestação eminente do ideal, tão característico da comunidade eclesial desde as suas origens, de ter "um só coração e uma só alma" (*Act* 4, 32), e exemplo visível para promover o espírito de irmandade e concórdia entre os vossos fiéis e também na sociedade actual, muitas vezes dominada pelo individualismo e pela rivalidade exasperada.

Esta comunhão manifesta-se também na tarefa de tornar efectivas e concretas as orientações pastorais que propusestes para os próximos cinco anos, inspiradas no sugestivo marco do encontro de Jesus ressuscitado com os discípulos no caminho de Emaús. De facto, o Mestre que acompanha, conversa com os seus e lhes explica as Escrituras, é um modelo que se deve seguir para preparar a mente e o coração do homem, de modo que consiga descobri-lo e encontrar-se com Ele pessoalmente. Portanto, promover o conhecimento e a meditação da Sagrada Escritura,

explicá-la fielmente na pregação e na catequese ou ensiná-la nas escolas, é uma necessidade para conseguir viver a vocação cristã de modo mais consciente, firme e seguro. Animo-vos nesta tarefa com a qual quereis fazer partícipes os vossos fiéis e comunidades eclesiais, do impulso evangelizador e missionário proposto pela V Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, celebrada em Aparecida.

A Palavra de Deus é também a fonte e o conteúdo inesgotável do vosso ministério de "pregadores do Evangelho que conduzem novos discípulos para Cristo" (*Lumen gentium*, 25), tão necessário num tempo em que muitas vozes procuram silenciar Deus na vida pessoal e social, levando os homens por caminhos que abalam a autêntica esperança e se desinteressam da verdade firme na qual pode repousar o coração do ser humano. Portanto, ensinai a fé da Igreja na sua integridade, com o vigor e a persuasão próprias de quem vive dela e para ela, sem renunciar a proclamar explicitamente os valores morais da doutrina católica, que por vezes são objecto de debate no âmbito político, cultural ou nos meios de comunicação social, como os que se referem à família, à sexualidade e à vida. Conheço os vossos esforços para defender a vida humana desde a concepção até ao seu fim natural e peço a Deus que eles produzam como fruto em cada uruguaio uma consciência clara da dignidade inviolável de todas as pessoas e um compromisso firme de a respeitar e salvaguardar sem hesitações.

Nesta tarefa, contaís com a inestimável colaboração dos sacerdotes, os quais devem ser animados constantemente a fim de que, sem se conformar com o ambiente imperante no mundo (cf. *Rm* 12, 2), sejam verdadeiros discípulos e missionários de Cristo, que levam com fervor a sua mensagem de salvação às paróquias e comunidades, às famílias e a todas as pessoas que anseiam sobretudo por palavras aprendidas do Espírito, e não por conhecimentos meramente humanos (cf. *1 Cor* 2, 6). A proximidade assídua dos Pastores de quantos se preparam para o sacerdócio pode ser determinante para uma formação na qual prevaleça o que deve distinguir acima de tudo um ministro da Igreja: o amor a Cristo, uma séria competência teológica em plena sintonia com o Magistério e com a Tradição da Igreja, a meditação constante e pessoal da sua missão salvadora e uma vida irrepreensivelmente em sintonia com o serviço que presta ao Povo de Deus. Desta forma darão testemunho fiel do que pregam e ajudarão os seus irmãos a evitar uma religiosidade superficial e com baixa incidência nos compromissos éticos aos quais a fé obriga, para aprender de Cristo a viver "na justiça e na santidade da verdade" (*Ef* 4, 24).

Neste aspecto, deve-se esperar muito também das pessoas consagradas ou membros de diversos movimentos e associações especialmente comprometidos na missão da Igreja, chamados a dar um alegre testemunho de que a plenitude de vida se alcança quando se prefere *ser melhor* e não simplesmente *ter mais*, fazendo brilhar os verdadeiros valores e a alegria incomparável de se ter encontrado com Cristo e de se entregar incondicionalmente a Ele.

Queridos Irmãos, sabeis que a tarefa de testemunha verdadeira de Cristo não é fácil, exige muito, mas é clara e conta muito, mais do que com as próprias forças, com o poder de quem "venceu o

mundo" (cf. *Jo* 16, 33). Sem cairdes no desencorajamento, em muitas situações de indiferença ou de apatia religiosa, continuai a ser portadores da "esperança que não desilude" (*Rm* 5, 5) e participes do amor de Cristo pelos pobres e necessitados mediante as obras caritativas das comunidades eclesiais. Em situações difíceis, que também atingem os uruguaios, a Igreja é chamada a mostrar a grandeza de coração, a solidariedade e a capacidade de sacrifício da família dos filhos de Deus para com os irmãos em dificuldade.

No final deste encontro, peço-vos que transmitais uma calorosa saudação aos vossos sacerdotes e seminaristas, mosteiros e comunidades religiosas, movimentos e associações, catequistas e demais pessoas dedicadas à apaixonante tarefa de levar e manter viva a luz de Cristo entre o Povo de Deus. Invoco a protecção da Santíssima Virgem Maria sobre as vossas tarefas apostólicas, assim como sobre todos os queridos uruguaios, e concedo-vos de coração a Bênção Apostólica.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana